

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Ancelotti convoca o goleiro John

O goleiro John, ex-Botafogo e atualmente no Nottingham Forest, da Inglaterra, foi convocado, ontem, pelo técnico Carlo Ancelotti para os amistosos da Seleção Brasileira contra Senegal e Tunísia, devido à lesão de Hugo Souza, anunciou a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A equipe verde-amarela vai enfrentar o Senegal, em 15 de novembro, no Emirates Stadium, em Londres. Três dias depois, vai jogar contra a Tunísia no Estádio Pierre-Mauroy, em Lille, na França.

FÓRMULA 1 Estreante no GP de São Paulo, brasileiro Gabriel Bortoleto bate forte durante a corrida sprint e assusta a torcida em Interlagos. Piloto paulista larga em último, hoje, às 14h. Apesar do infortúnio, confia em boa performance

"Tive sorte por sair ileso"

ARTHUR RIBEIRO
*ESPECIAL PARA O CORREIO

São Paulo - O ambiente festivo que domina o Autódromo de Interlagos durante o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 foi substituído por momentos de apreensão e angústia, na manhã e tarde de ontem. Representante da casa e responsável por encerrar um jejum de oito anos sem um brasileiro correndo pela torcida verde-amarela, Gabriel Bortoleto gerou preocupação para o público em um dia marcado por um grave acidente que pode comprometer todo o fim de semana do piloto calouro da Sauber e a corrida de hoje, às 14h.

Em ação pela primeira vez como titular brasileiro na Fórmula 1, o paulista de 21 anos assustou a torcida ao bater forte no final da corrida sprint, quando arriscou uma ultrapassagem sobre Alexander Albon, da Williams, na última volta. Na briga pela 10ª posição, ele perdeu o controle do carro tentando uma manobra de mergulho na pista molhada, enquanto estava a 339km/h, e se chocou duas vezes nas barreiras de proteção próximas ao S do Senna.

O primeiro impacto no muro teve 34G de força e o segundo, 57G. Para comparação, o acidente mais forte da última década foi o de Romain Grosjean, no GP de Abu Dhabi de 2020, com 67G registrados. Apesar do forte impacto, Bortoleto foi rápido para avisar no rádio da equipe que estava bem.

"Tive sorte e fui abençoado por sair ileso do meu acidente. Foi uma batida enorme, mas estou aqui de pé, e isso mostra não só a qualidade da construção desses carros atualmente, mas também o progresso que fizemos ao longo dos anos em termos de segurança", escreveu o brasileiro no Instagram.

Ainda assim, o acidente resultou em danos consideráveis ao carro da Sauber, e a equipe teve apenas algumas horas para tentar fazer os reparos necessários antes da classificação para a corrida principal. Houve expectativa do público quando o piloto paulista chegou a vestir o capacete nos últimos minutos da primeira sessão, mas não deu tempo sequer de sair da garagem para

Alex Farias/PhotoGP



Pista ficou tomada de destroços próximo ao 'S do Senna'

Alex Farias/PhotoGP

Bortoleto tentou ultrapassagem na última volta, mas perdeu o controle do carro e se chocou contra o muro

339KM/H

Velocidade do piloto Gabriel Bortoleto ao colidir contra a barreira de proteção

tentar fazer uma volta. Como consequência, Bortoleto irá largar dos boxes, na última posição, para a prova de hoje.

"Gostaria de agradecer aos nossos mecânicos, que fizeram tudo o que podiam

para me colocar de volta na pista para a classificação. Eles trabalharam muito para reconstruir meu carro do zero e quase conseguimos a tempo. Obviamente, não posso deixar de ficar um pouco decepcionado

por não ter conseguido me classificar no meu primeiro Grande Prêmio em casa. É uma pena, porque realmente acho que nosso carro era competitivo o suficiente para construir algo neste fim de semana.

Ed Alves CB/DA Press



Pole position: piloto britânico da McLaren cravou 1min09s511 na classificação

ativas do britânico superando o companheiro, com grandes chances de o mesmo ocorrer na prova principal de hoje.

Norris irá largar em primeiro após ser novamente soberano na classificação, superando em 0s174 o tempo do segundo colocado, o jovem Kimi Antonelli, da Mercedes. A diferença foi ainda maior para Piastri, que começa em quarto, atrás de Charles Leclerc, da Ferrari. A situação só é pior para Versta-

ppen. Com 39 pontos de desvantagem para o líder, o holandês reclamou muito do carro da Red Bull estar deslizando na pista e sequer passou da primeira sessão, fazendo apenas o 16º tempo. Essa foi a primeira vez na carreira do tetracampeão em que ele não avançou ao Q2 por motivos que não sejam de batida ou defeitos no monoposto.

"Difícil mais uma vez. As condições estavam muito escorregadias e

"Foi uma batida enorme, mas estou aqui de pé. Isso mostra não só a qualidade da construção desses carros atualmente, mas também o progresso que fizemos em termos de segurança"

Gabriel Bortoleto,
piloto brasileiro da Sauber

Mas ainda há uma corrida. Só quero entrar no carro, pilotar, dar meu melhor e aproveitar o tempo na pista", acrescentou.

Toda a situação gerou muita angústia entre o público presente. Alguns torcedores choraram nas arquibancadas, lembrando o trauma do acidente fatal de Ayrton Senna, em 1994. "Por um instante, um filme passou na minha cabeça. Lembrei-me muito da batida do Senna, até por ter sido justamente no trecho do S do Senna, e acho que outras pessoas tiveram a mesma memória. Ver o volante solto, como foi daquela vez, foi assustador. Mas ver o Gabriel avisando que estava bem foi um alívio enorme. Independentemente do que aconteceu, a confiança nele segue grande e acredito que ele pode surpreender na corrida, ainda mais se cair uma chuva e bagunçar tudo", disse o carioca Diego Macedo, que estava no setor D do autódromo e viu de frente a batida.

Cidadão honorário brasileiro, Lewis Hamilton também não teve um bom dia em Interlagos. Pela primeira vez no Brasil como membro da Ferrari, o heptacampeão estava na cola de Fernando Alonso pelo sexto lugar na corrida sprint, mas a bandeira amarela causada pela batida de Bortoleto impediu o britânico de tentar uma ultrapassagem na última volta, precisando se contentar com a sétima colocação. A maior frustração foi na classificação, quando ele sofreu para conseguir tirar um bom desempenho do carro e parou na segunda sessão, na 13ª posição.

Norris domina e pode ampliar vantagem

A Fórmula 1 desembarcou no Brasil para o Grande Prêmio de São Paulo com apenas um ponto separando os dois primeiros colocados no campeonato de pilotos. Depois de dois dias de atividade em pista no Autódromo de Interlagos, o cenário se transformou para uma vantagem de nove pontos e muita moral para Lando Norris, após o britânico vencer a prova sprint e garantir a pole position para a corrida principal, ontem, no Autódromo de Interlagos.

Do outro lado, o segundo colocado, Oscar Piastri, e o atual tetracampeão, Max Verstappen, os principais concorrentes ao título, saíram frustrados após resultados que podem comprometer a reta final da temporada de 2025. A largada, hoje, ocorre às 14h, com transmissão da Band, BandSports e F1 TV.

O momento atual é todo de Norris.

Ele pousou em solo brasileiro depois de assumir a liderança com uma performance dominante, no México, e está mantendo o nível diante do público verde-amarelo. O piloto da McLaren foi o mais rápido em todos os compromissos da etapa atual, desde o treino livre, até as duas classificações e a prova sprint.

Na corrida curta, inclusive, a liderança foi de ponta a ponta e com certa tranquilidade, especialmente após Piastri perder o controle na Curva do Sol ao passar por cima de uma poça d'água e sequer completar a disputa, enquanto Verstappen ficou em quarto. A vitória de Norris, aliada a não pontuação do australiano, o fez chegar a nove pontos de vantagem. O número pode parecer pequeno, restando ainda 108 pontos em disputa, mas no momento, são cinco etapas consecu-

TÊNIS

Rybakina derrota Sabalenka na decisão do WTA Finals

A última tenista a se classificar para o WTA Finals conquistou o título do torneio que reúne as oito melhores da temporada. A cazaque Elena Rybakina venceu, ontem, a número 1 do mundo, Aryna Sabalenka, por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 7/6 (6/0), em Riad, na Arábia Saudita, e estendeu a sequência de vitórias consecutivas para 11.

A vitória de Rybakina, a sexta em 14 confrontos com Sabalenka, coroou uma temporada que teve três títulos (os outros foram em Estrasburgo e Ningbo) e 58 vitórias em 77 partidas.

A campeã do WTA Finals iniciou o torneio na sexta posição do ranking e fecha a temporada como quinta do mundo. Rybakina se tornou a primeira asiática a conquistar o WTA Finals.

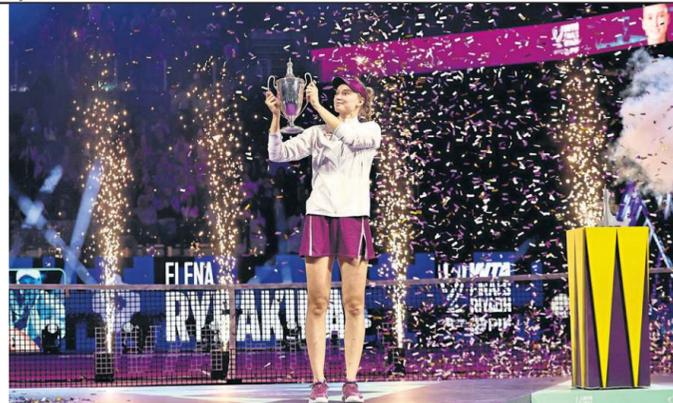
O primeiro set da decisão em Riad foi bastante acirrado, com as tenistas confirmando serviços em saques eficientes até que Rybakina deslançou no meio da parcial. Ela quebrou o saque de Sabalenka sem ceder pontos para abrir 4/2. A cazaque só precisou confirmar os serviços para fechar em 6/3.

No segundo set, Sabalenka salvou

dois break points no terceiro game e mais dois no nono para se manter viva no confronto. A bielorrussa, porém, vacilou no tie-break, disputa que foi ponto forte na temporada (ela venceu 22 de 24 tie-breaks até então). Ontem, não triunfou em um único ponto e Rybakina garantiu o título em 1h47min.

Com o vice-campeonato, Sabalenka encerrou 2025 com mais de US\$ 15 milhões em premiação, estabelecendo um recorde em uma única temporada da WTA, superando a marca de Serena Williams em 2013.

Fayez Nureldine/AFP



Atleta do Cazaquistão fecha a temporada na quinta colocação do ranking mundial